

MAPEAMENTO DOS ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL MATRICULADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Janna Battistella^{1*}; Gerusa Ferreira Lourenço²

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; *jannabattistella@hotmail.com
2. Docente do Depto.de Terapia Ocupacional, UFSCar.

Palavras Chave: *educação especial; inclusão escolar; ensino superior.*

Introdução

A literatura nacional tem se dedicado a investigar o processo de inclusão escolar em todos os níveis educacionais, principalmente com o intuito de apontar avanços e ainda obstáculos para as políticas atuais com vistas à garantia do direito à educação a todos. Especialmente quanto ao ingresso e à permanência de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino superior no país, evidencia-se que a inclusão do estudante vai muito além do sistema de reserva de vagas, sendo importante a integração do aluno no meio acadêmico, garantindo assim seu sucesso acadêmico e psicossocial.

Assim, o estudo teve como objetivo sistematizar informações de modo a caracterizar a população de alunos público alvo da Educação Especial matriculados nos cursos de graduação na Universidade Federal de São Carlos (campus São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino) no ano de 2014, quanto às variáveis sexo, idade, ano de ingresso, categorias de demandas, de modo a compor os dados do projeto *ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: da análise das políticas públicas educacionais ao desenvolvimento de mídias instrumentais sobre deficiência e inclusão* (OBEDUC/CAPES/INEP Edital no. 49/2012)

Resultados e Discussão

A coleta de dados foi realizada a partir da base de informações disponibilizada pela Pró-reitoria de Graduação em conjunto com a Secretaria Geral de Informática. Esse sistema é nutrido a partir de informações que todos os alunos inserem em seu momento de matrícula semestral, ao qual contém uma seção onde o aluno pode se autodeclarar em uma das categorias do público alvo da educação especial.

As informações coletadas foram tabuladas em uma planilha do software Excel. A análise baseou-se no tratamento estatístico descritivo dos dados.

Os resultados encontrados apontam que de um total de 13013 alunos matriculados no segundo semestre de 2014, 151 se autodeclararam em uma das categorias de deficiência ou demais condições.

Do universo pesquisado, identificou-se um maior número de alunos no campo da deficiência auditiva caracterizados como público alvo da Educação Especial na graduação da Universidade de São Carlos. Foi possível observar que na unidade Lagoa do Sino não há nenhum aluno matriculado que se inclua nas categorias de deficiência, sendo a predominância do Campus de São Carlos, seguido pelo ensino à distância (TABELA 1).

Quanto ao ano de ingresso desses alunos, dos alunos ainda presentes na graduação, o que está a mais tempo iniciou seu curso na UFSCar em 1997 (1 aluno), sendo

que houve um crescimento significativo ao longo dos anos, atingindo 48 novas matrículas em 2014.

Não houve diferenças estatísticas entre as categorias e o sexo dos alunos. Quanto à variável idade, a maior parte dos alunos encontra-se na faixa etária entre 21 e 30 anos. Sobre os cursos com maior inserção dos alunos que se autodeclararam, destacam-se Ciência da Informação e Pedagogia no campus São Carlos, e Administração no campus Sorocaba.

Tabela 1. Número de alunos por categoria e campus

Categorias	UAB	São Carlos	Ara-ras	Soro-caba	Lagoa do Sino
Altas Habilidades/superdotação	0	1	0	0	0
Auditiva	28	55	1	15	0
Baixa Visão ou Visão subnormal	1	15	0	3	0
Cegueira	0	1	0	0	0
Condutas Típicas	0	1	0	0	0
Física	0	4	1	3	0
Intelectual	0	1	0	0	0
Outras Necessidades	3	14	1	3	0
Total	32	91	3	24	0

Fonte: Própria

Conclusões

Os resultados encontrados superam o que a literatura tem apontado sobre a inserção de alunos público alvo da educação especial nas universidades federais no país. No entanto, esse estudo se baseou apenas na autodeclaração dos alunos, o que deve ser confirmada pelo Núcleo de Acessibilidade presente a partir de uma coleta a campo e seus acompanhamentos.

Esses dados contribuem com a sistematização de informações para o planejamento de ações à instituição e, como também fornece indicativos sobre a evolução na matrícula e o impacto das políticas setoriais para a garantia de acesso ao ensino superior na UFSCar.

Ressalta-se que este estudo realizou um primeiro mapeamento, e indicou que há sim alunos com diversas demandas e condições presentes na universidade, o que indica que políticas de garantia de acesso à educação de qualidade devem estar cada vez mais presentes na UFSCar.

Agradecimentos

Financiamento: OBEDUC/CAPES/INEP Edital no. 49/2012